

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 485 a 487

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 621 a 624, serão abordados nos estudos 485 a 487

Estudo 485

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (f) Atividade dos Pitrí - Considerações sobre o parágrafo "3. Construir o que falta para completar o corpo causal.", na página 621, até "São os planetas "colhedores". , na página 622.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul deixa bem claro que a construção do loto egoico é progressiva, em várias etapas, exigindo que os Anjos solares permaneçam vinculados com as Mônadas humanas até a liberação final na quarta Iniciação planetária, da Renúncia, a segunda solar e a segunda maior, quando a Mônada, o homem verdadeiro, se liberta dos três mundos inferiores, físico, astral e mental, e o loto egoico e o Ego, instrumentos da Mônada, são desintegrados, continuando a Mônada sua evolução nos mundos superiores, o bídico e os acima.

Nas primeiras etapas, logo após a individualização, a etapa do homem primitivo, na Aula da Ignorância, o trabalho é relativamente simples, sendo equivalente, falando grosseiramente, ao trabalho dos pedreiros no assentamento dos tijolos, construção das colunas e vigas etc.

Quando o homem egressa da Aula da Ignorância e ingressa na Aula do Aprendizado, o trabalho dos Anjos solares começa a se tornar complexo e mais difícil, pois os corpos inferiores, por meio dos quais o eu inferior se manifesta e evolui, passa a enviar material, na forma de conhecimentos, vibrações e qualidades, que têm de ser armazenados no loto egoico e absorvidos pela natureza do Ego, o qual atrai positivamente esse material, e assim o Ego é despertado mais plenamente em seu mundo, o causal, e vai expandindo mais a sua consciência, sendo tudo isso resultado da atividade e do trabalho dos Anjos solares.

À medida que o homem vai desenvolvendo seu caráter e capacidade, e a Personalidade vai se tornando radioativa e influente, aproximando-se do ingresso na Aula da Sabedoria, o trabalho

dos Anjos solares fica mais intenso e complexo, pois o loto egoico tem de ser aperfeiçoado, o que compete simultaneamente aos Anjos solares e à Mônada através do Ego.

Estas três atividades dos Anjos solares: dirigir a vibração para a Tríade inferior (o triângulo atômico), pronunciar o mantra que tornará possíveis as 777 encarnações e construir o que falta para completar o corpo causal, constituem o trabalho principal no que concerne ao homem. No que concerne ao grupo e não ao indivíduo, o trabalho dos Anjos solares consiste em ajustar os Egos a seus grupos e a se tornarem conscientes desses grupos, para que possa ocorrer a síntese grupal e o grupo possa ser realmente uma unidade. Mas isto só é possível nas etapas finais da evolução humana, quando o homem ingressa na Aula da Sabedoria e o trabalho do grupo mais elevado dos Anjos solares, os que trabalham com a Joia no loto e o círculo interno e com fogo elétrico, tem sido bem realizado.

O grupo médio dos Anjos solares, os que trabalham nas nove pétalas que constituem os círculos de Conhecimento, Amor-Sabedoria e Sacrifício do loto egoico, é sempre o mais ativo, o que é óbvio, uma vez que estes três círculos têm de armazenar tudo o que é adquirido ao longo de todas as encarnações. Este grupo médio trabalha ligado com o grupo inferior de Anjos solares, encarregados de transmitir a energia diretamente à Tríade inferior, os quais recebem essa energia do grupo médio.

Embora o Mestre diga que não é possível dar mais detalhes sobre o trabalho dos Anjos solares, porque é grande e complicado, contudo é possível ao estudioso pesquisador e com a mente abstrata bastante desenvolvida perceber mais detalhes da atividade dos Anjos solares, a partir das informações dadas pelo Mestre. Na realidade o Mestre dá mais informações sobre esse assunto, quando fala das diferenças de trabalho nos diversos esquemas.

O Mestre classifica a atividade dos Anjos ou Pitris solares em três categorias:

1. Os que trabalham nos esquemas de Urano, Netuno e Saturno, nos quais os grupos superior e médio dominam. Isto é lógico, porque estes esquemas são os sintetizadores e "colhedores", e proporcionam condições apropriadas unicamente para as etapas muito avançadas, são os esquemas mais esotéricos e sagrados da manifestação e recebem somente os Egos que já se encontram no Caminho e, consequentemente, estão grupalmente ativos.
2. Os que trabalham na ronda interna, dominando os grupos superior e médio. Na ronda interna também só entram os Egos no Caminho e grupalmente ativos.
3. Os que trabalham nos esquemas de Vulcano, Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter e no esquema exotérico de Saturno, nos quais os grupos médio e inferior são os mais ativos.

Temos novamente uma triplicidade de grupos e consequentemente uma triplicidade de forças, pois cada grupo é energizado por uma força específica. O grupo superior é energizado por força proveniente do cardíaco do coronário logoico solar, o grupo médio por força proveniente do cardíaco logoico solar e o grupo inferior por força proveniente do laríngeo logoico solar.

Os Agnishvattas que pertencem à primeira categoria trabalham com Egos avançados, no Caminho, sendo por isto seu trabalho mais complexo. O grupo inferior trabalha menos, porque esses Egos já estão exercendo gradativamente controle sobre seus processos de reencarnação.

Os Agnishvattas que pertencem à segunda categoria também trabalham com Egos avançados, no Caminho, todavia esses Egos que estão na ronda interna comportam-se de forma diferente da dos Egos da primeira categoria, o que torna diferente a força energizante.

Quanto aos Agnishvattas pertencentes à terceira categoria, o trabalho do grupo superior é menor em quantidade de Anjos solares trabalhando com Egos avançados, no Caminho, embora existindo no esquema de Vênus uma grande quantidade de Egos avançados, no Caminho, já tendo este esquema iniciado o pralaya.

O esquema exotérico de Saturno, citado pelo Mestre, e pertencente à terceira categoria, merece nossa investigação. Analisando as informações científicas a respeito do planeta Saturno, o fato de ele possuir 35 luas, nos leva a concluir que algumas dessas luas constituem o esquema exotérico de Saturno, sendo Titan, a maior lua de Saturno, a mais indicada.

Quanto aos esquemas sintetizadores e "colhedores", neles é feita a síntese ou fusão final das Mônadas humanas, como também a coleta final dos frutos das experiências nos esquemas da terceira categoria, que são: Vulcano, Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter e o esquema exotérico de Saturno.

Estudo 486

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (f). Atividade dos Pitrí - Considerações sobre o parágrafo "Com respeito a estes Egos existe muita confusão.....", até ".....não se referem especificamente a nosso esquema.", na página 622.

Considerações.

Neste parágrafo o Mestre Djwal Khul esclarece que tudo o que Ele disse até aqui sobre o processo de construção do loto egoico e do Ego, sobre o que ocorre no loto egoico no processo de reencarnação e de morte e sobre as atividades dos Pitrí ou Anjos solares e lunares no loto egoico e no triângulo atômico (a Tríade inferior), é aplicado em todos os esquemas planetários do nosso sistema solar, não especificamente ao nosso esquema planetário. Como antes da publicação do Tratado sobre Fogo Cósmico a Doutrina Secreta, de Helena Petrovna Blavatsky, era a única fonte de informação sobre o Ego e dentro desse assunto aplicava-se somente para o nosso esquema, muita confusão foi gerada nas mentes dos estudantes.

O Mestre deixou bem claro que, embora o procedimento geral seja o mesmo, há diferenças, conforme o esquema planetário no qual o procedimento de implantação da autoconsciência, seu aperfeiçoamento e utilização do loto egoico são desenvolvidos. Isto é lógico, porque, como as Vidas Maiores, os Logos planetários, que animam e vitalizam os esquemas planetários, Seus corpos de expressão, estão em níveis diferentes de evolução, Suas naturezas e qualidades diferem e Seus karmas também diferem, as energias e forças atuantes sobre a matéria mental de cada esquema planetário são específicas, uma vez que essas energias provêm do Ego do Logos planetário, o Qual também capta energias provenientes do Logos solar.

Assim, os Anjos solares que trabalham nessa tarefa são energizados por forças específicas e utilizam matéria mental diferenciada. A característica que mais diferencia nesses processos é o Raio do Logos planetário, Raio esse, que como sabemos, varia para cada Logos planetário.

É possível detalhar as principais diferenças entre os Logos planetários, com base nos Seus Raios e nos Seus níveis evolutivos, para ter uma ideia das energias atuantes nesses processos.

A cor particular do Raio que personifica o nosso esquema planetário constitui um dos mais secretos mistérios, só revelado na iniciação.

Podemos concluir também, considerando essas diferenciações entre os Logos planetários, que o processo iniciático varia para cada esquema planetário. É óbvio que as exigências iniciáticas para os Egos do esquema de Vênus são mais severas do que para os Egos do nosso esquema.

Estudo 487

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (f). Atividade dos Pitrис - Do parágrafo "Na literatura ocultista moderna se expõe muito acerca do processo seguido para lograr a perfeição dos Egos.....", na página 622, até " Personificam a energia da substância tal como se manifesta num sistema, um esquema e um ciclo humano.", na página 624.

"Na literatura ocultista moderna se expõe muito acerca do processo seguido para lograr a perfeição dos Egos que escolheram permanecer com a Hierarquia de nosso planeta e seguir seus métodos de desenvolvimento (desde o chela até o adepto). Porém praticamente nada tem sido dito sobre os muitos egos que alcançam certa etapa elevada de evolução em nosso esquema e logo são transferidos a um dos três esquemas sintetizadores, passando primeiro a esse esquema que é o polo oposto do nosso, e dali ao esquema sintetizador. *Numericamente são mais do que os que permanecem dentro do esquema da Terra*. Qualquer que seja o esquema sintetizador que os atraia, indica o começo de seu percurso para um dos três caminhos cósmicos. O trabalho dos Manasadevas se leva a cabo em todo o sistema, tendo lugar uma constante circulação e transmissão de energia e de unidades de força que personificam essa energia. Esta transmissão se torna possível em qualquer esquema quando o quarto reino ou humano chega a ser radioativo; realmente isto marca o princípio do período de obscurecimento. Vênus é um exemplo. Metafisicamente assinala o ponto em que os Logos começam a desprender-se de Seus corpos físicos densos ou dos três mundos do esforço humano.

Como temos visto, os três grupos de Agnishvattas vinculados com a evolução do homem no nível mental, têm cada um uma função específica, e o grupo mais inferior se ocupa principalmente de transmitir a força ou energia aos três átomos permanentes. Quando este emite duas vezes o som do mantra egoico se produzem mudanças e os Pitris lunares (que se ocupam dos três veículos inferiores) iniciam seu trabalho, facilitando-lhes a chave dos Anjos solares.

Os Pitris lunares personificam a substância dos corpos inferiores do homem, assim como os Pitris solares se sacrificam para dar-lhe seu corpo egoico e sua consciência (51, 52, 53) constituindo a substância em seu aspecto dual. Os Pitris lunares em seus graus superiores são a energia positiva da substância atômica e nos inferiores o aspecto negativo da mesma. *Em relação com o homem* pode considerar-se que são de três categorias:

a. O grupo superior, recebe a energia proveniente de níveis superiores e anima as espiras dos três átomos permanentes.

b. O grupo médio, por ser a energia positiva atraente, constrói e forma o corpo do homem nos três planos.

c. O grupo inferior, é o aspecto negativo da substância energizada e a matéria das três envolturas.

Em conexão com o sistema solar personificam o aspecto Brahma, e são o produto de ciclos anteriores onde se realizou a atividade consciente, porém só adquiriram autoconsciência certas entidades cósmicas que passaram pela substância consciente e lhe deram essa potencialidade que permitirá à substância atômica - depois de muitos kalpas - desenvolver a autoconsciência. Em relação com um planeta, são denominados com um nome misterioso que não pode ser revelado, pois encerra o mistério do esquema que precedeu o nosso e do qual o nosso é uma cópia. Há Pitríes que trabalham em relação com um planeta e com um sistema solar, assim como existem aqueles que trabalham em conexão com o reino humano. Personificam a energia da substância tal como se manifesta num sistema, um esquema e um ciclo humano."

51 O Ego está descrito na *Doutrina Secreta* da maneira seguinte: "Cada um é um pilar de Luz. Tendo escolhido seu veículo se expandiu, envolvendo com uma aura akáshica o animal humano, o Princípio divino se estabeleceu dentro da forma humana." D. S. VI, 131-132.

"São os Dhyans do Fogo e emanam do Coração do Sol." D. S. III, 100.

Leia-se o comentário em D. S. III, 100.

São os Filhos do Fogo e conformam o homem interno. D. S. III, 115.

52 Os Anjos solares (Filhos da Sabedoria) são entidades que tratam de obter consciência mais plena. D. S. III, 170-171; IV, 173-174.

a. Adquiriram o intelecto devido ao contato previamente estabelecido com a matéria.

b. Encarnaram regidos pela Lei do Karma. D. S. VI, 151-152.

c. Tiveram de converter-se em conhcedores.

Leia-se cuidadosamente D. S. III, chamada 20.

d. Estes Anjos solares são inteligências elevadas. D. S. III, 243-244.

e. São os Nirmanakayas. 53 D. S. III, 266.

f. São os iogues celestiais. D. S. III, 241-242.

53 "Nirmanakayas" é um nome formado por duas palavras e significa "que não tem corpo", não se refere às qualidades morais. É um estado de consciência. Os grandes Instrutores das esferas nirvânicas são denominados assim."

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 *sob o título "Os Fogos Sustentadores do Universo"*.